

# LITERATURA DO GRAAL

## uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 5 - número 12 — janeiro/fevereiro/março/abril  
distribuição gratuita

Renovação

**A**s ofertas do mundo parecem cada vez maiores: tecnologia avançada, muita informação e crescentes desafios. Conseqüentemente as cobranças crescem e a necessidade de respostas rápidas também fica maior. Mas temos tido tempo para analisar e interiorizar tantos novos conceitos? E o que tem influenciado nossos posicionamentos diante do mundo?

“Viver, como talvez morrer, é recriar-se: a vida não está aí apenas para ser suportada nem vivida, mas elaborada. Eventualmente reprogramada. Conscientemente executada. Muitas vezes, ousada.”

Lya Luft



página 3

## Conheça nossos livros

### Os Dez Mandamentos e o Pai Nosso



**Amplo e revelador!**

Este livro apresenta uma análise profunda dos Mandamentos recebidos por Moisés, mostrando sua verdadeira essência.

O primeiro Mandamento diz: **Eu sou o Senhor teu Deus; não terás outros deuses a Meu lado!**

Quem seriam esses outros deuses?

Estariam todos eles resumidos a estátuas e seres de outra matéria ou abrangeriam todo e qualquer tipo de idolatria? Estaria incluída a idolatria por um filho?

O quarto Mandamento: **Honrarás Pai e Mãe** destina-se a quem? Aos filhos exclusivamente? O que quer dizer pai e mãe no sentido amplo deste

Mandamento? Não teriam os pais também algo a refletir sobre seu papel?

**Não Matarás** é o quinto Mandamento — muitos dizem nunca ter transgredido este Mandamento. Mas será que matar restringe-se à morte física ou existem outras formas de matar? Matar qualidades, matar uma amizade verdadeira, matar a confiança de alguém...

Ainda neste livro compreende-se toda a grandeza de “O Pai Nosso”, legado de Jesus à humanidade. Com os esclarecimentos de Abdruschin, esta oração tão conhecida pode de novo ser sentida plenamente pelos seres humanos.

### Também nesta edição

**SABÁ, o País das Mil Fragrâncias**

③



# Renovar Conceitos é Viver

O céu é azul. Mas outro dia olhei para cima e não vi azul, nem azulado, nem anil, nem marinho. Vi cinza, vi branco, enxerguei rosas e amarelos. Nasci sabendo que o céu é azul e nunca lembrei de confirmar com os olhos. Intrigante essa capacidade de acolher realidades e conceitos “emprestados”, acordar e dormir com eles dias inteiros, sem notá-los como escolha.

Parece que este quadro foi crescendo no mundo, na mesma medida em que a quantidade de tempo parece ir se esvaindo de nosso cotidiano. Temos pouco tempo para realizar muitas atividades, pouco tempo para assimilar muitas informações, pouco tempo para analisar as realidades que nos são apresentadas. Paralelamente, nos falta também confiar no poder de nosso senso crítico e na possibilidade de sermos mais príncipe que sapo, mais singular do que plural.

Com a dificuldade de se lidar com o tempo em um mundo de excessivas ofertas e necessidades imaginárias e reais, acabamos muitas vezes lendo o mundo através das lentes e filtros de outras pessoas. Abraçamos causas porque dizem que são boas. Aceitamos conceitos porque confiamos na imagem de quem os emitiu. Passamos a olhar para quem diz, sem ouvir com a devida atenção o que é dito.

Aceitar o mundo segundo a lente alheia, sem muita análise, pode ser um veneno que mata a personalidade, a iniciativa e, em parte, a riqueza da diversidade de visões. Esperar que o senso comum aceite um novo conceito para depois assimilá-lo, pode retardar o desenvolvimento. Ao mesmo tempo, aceitar algo apenas porque o senso comum o indica pode ser muito perigoso. “Jamais o ser humano deve esquecer-se de que ele, *completamente só*, terá de responder por tudo aquilo que *ele* intui, pensa e faz, mesmo que o tenha aceite de outrem de modo incondicional!”, afirma o escritor alemão Abdruschin em *Na Luz da Verdade*, vol. 2.

A quantidade de palavras que ouvimos e falamos em um dia também contribui para a crescente falta de análise. Ficamos, de certa forma, anestesiados quanto ao que escutamos ou lemos. A palavra vai, aos poucos, sendo banalizada. Com isso, podemos perder conteúdos importantes que estão bem ao lado, enquanto estamos fechados em nosso mundo. Ficamos um tanto céticos ou procuramos o inalcançável, conhecimentos distantes, sabedoria indicada pelo senso comum ou o máximo possível de informações para demonstrar grande intelectualidade.

Mas o saber não se reduz à informação. “A superstição patética que predomina é que, conhecendo um número cada vez maior de fatos, chega-se a um conhecimento da realidade”, diz Erich Fromm. Ele avalia que pouco sobra de tempo e energia para pensar e conclui: “Sem dúvida, raciocinar sem conhecimento dos fatos seria inútil e ilusório; somente as informações, porém, podem ser um obstáculo tão grande ao raciocínio quanto sua ausência”. Assim parece que a abundância também pode ter sua faceta de miséria.

Estar fechado para idéias inovadoras, apoiando-se em conceitos já sedimentados, também é um aspecto da falta de análise. Mas não é exclusivo da época atual. Em todas as épocas, mesmo ao lado de sábios, existiram “surdos”. Mesmo entre os discípulos que quiseram seguir Jesus existiram os que não deram crédito às suas palavras. Além da falta de tempo precisamos, então, tomar cuidado com o assédio da falta de abertura, da inflexibilidade, da falta de análise crítica e de preconceitos, que fecham espaço para conceitos originais.

Despir-se do antigo para deixar o novo entrar é um processo dolorido, que gera insegurança. Mas se não nos transformamos em grandes pioneiros da reflexão e análise crítica, podemos passar a vida atolados ou patinando em conceitos inverídicos. E pode não haver “golpe da vida” ou “lentes da verdade” que nos façam questionar, refletir ou enxergar outros ângulos.

Neste sentido, precisamos fazer uma escolha e não deixar, por exemplo, que as tristezas e os problemas que a vida traz, como maremoto e vendaval, sirvam apenas como motivo de depressão. Mas podemos usar a mesma dificuldade a nosso favor, analisando o porquê da vida, o porquê dos acontecimentos, o porquê dos movimentos de ida e volta que a vida propicia, imitando o mar.

A capacidade própria de analisar e de ser autêntico também merecem grande confiança, e o direito de dizer “eu não sei” deve ser praticado sem constrangimento. Não há quem consiga ser competente em todas as áreas. Mas cada pessoa é única e também isso ninguém consegue alterar.

À medida que são reavaliados, conceitos “emprestados” ou sedimentados podem perder ou ganhar valor. Assim se torna possível a reconstrução, e os maremotos podem se transformar em dias de sol, e o céu pode estar azul, mas também rosa ou branco. O importante é não esquecer de olhar para cima. ■

**Se não nos transformamos em grandes pioneiros da reflexão e análise crítica, podemos passar a vida atolados ou patinando em conceitos inverídicos.**

# A RAINHA DE SABÁ

## Sabá, o País das Mil Fragrâncias



**T**abari, irmão mais velho de Biltis, expressava, desde jovem, abertamente seu grande desejo em assumir a função de sacerdote quando adulto. Não almejava ser rei e sugeria ao pai que a irmã assumisse a posição.

Rei Balak disse, certa vez, ao primeiro ministro:

*“— Meu filho não possui os dons que um rei precisa ter para guiar um povo. Ele cumpriria sua*

*missão apenas pela metade. Biltis pode aprender contigo! Estás vendo nela apenas a criança que ela hoje é! Contudo, eu sei que ela muitas vezes ainda te surpreenderá!”*

E realmente a vivacidade de Biltis encantava os adultos desde muito cedo.

*“(…) Petosiris rompeu o silêncio quase opressor e perguntou a Biltis, sorrindo, como ela imaginava realmente a vida como rainha. Biltis sorriu para o alto e sério egípcio, olhando depois para Bidad, em busca de ajuda.*

*— Começa sossegadamente, Biltis, sabes tudo sobre a dignidade real, disse ele, encorajando...*

*— O encargo real acarreta muito trabalho e deveres, começou ela lentamente. Em primeiro lugar tenho de sempre pensar no povo e cuidar para que nada lhe falte e para que as crianças aprendam o que*

*necessitam para a vida. O mais importante são os sacerdotes. Verdadeiros sacerdotes que instruem o povo na crença certa... Para uma doutrina falsa, não haverá lugar em Sabá. (...)*

*— De início serei apenas uma pequena rainha. As pessoas mal notarão a minha presença. Se, porém, eu provar que sou digna de ser rainha, então crescerei com a minha missão e me tornarei grande e forte.”*

Biltis tornou-se grande e forte! A jovem e poderosa rainha de Sabá conduziu o povo sabau, lutando para protegê-lo das más influências. *Sabá, o País das Mil Fragrâncias* mostra a trajetória desta marcante personalidade que ainda hoje desperta o interesse de tantos pesquisadores.

Em uma narrativa atraente, conhecemos o povo sabau radicado no sul da Arábia, os perfumes dos incensos que envolviam o país e o saber contido nos papiros que fizeram reviver os ensinamentos ligados à construção da Grande Pirâmide do Egito.

A famosa viagem da rainha com grande comitiva em visita ao célebre rei judeu Salomão é narrada em detalhes, desvendando aspectos anteriormente desconhecidos sobre a personalidade e atuação do rei.

*“Enquanto Salomão a olhava fixamente, surgiram em Biltis imagens de tempos passados. Ela reconhecia que não era a primeira vez que se encontrava com esse homem. Ao mesmo tempo ela tornava-se consciente de que ele, tal como ela mesma, viera à Terra como escolhido para cumprir uma missão. E agora, ao vê-lo, ela compreendia por que rei David teve de escolhê-lo como seu sucessor.”* ■

## FELIZ DIA NOVO!

**A** renovação infiltrou-se em nossas vidas exigentemente. Mais do que isso, passamos a desejá-la. A constante evolução da comunicação, a necessidade de atualização profissional e as mudanças nos modelos de relacionamento são testemunhas.

Mas no começo de um novo ano, o desejo por renovação aparece com outras faces e com mais força. O ano novo chega como promessa de mudança, chance de recomeço e toda vez insistimos em escolher as estradas do ciclo que chega...

Renovação, recomeço ou renascimento também são inspirados pelo Natal e pela Páscoa. Muitas vezes, porém, as reflexões se perdem soterradas pelo forte caráter comercial que as datas assumem.

Mas será que precisamos de um dia específico para renovar? Carlos Drummond de Andrade fala em Receita de Ano Novo:

*“É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre.”*

Parece que o Ano Novo precisa, vez por outra, ser acordado. E isso acontece na hora em que há motivação, em que surge de dentro o anseio por algo melhor.

Mudar o olhar sobre determinado objeto, mudar uma atitude, adotar mais otimismo ao ver o cotidiano e rever a forma de lidar com o outro podem ser adotados sem data marcada. É dentro de cada um de nós que um dia novo cochila e espera desde sempre! ■

# ENTRE A GOTA E O OCEANO

UMA REFLEXÃO SOBRE CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE

O cientista e matemático inglês Isaac Newton dizia: “O que sabemos é uma gota, o que ignoramos é um oceano.” Com o oceano pela frente a ser desbravado, parece difícil explicar o mundo com base em uma gota. Mais difícil ainda, quando ao abrir o jornal, as péssimas notícias martirizam o humor já abalado de uns e a fé pouco convicta de tantos. Mas insistindo ainda na gota...

“Considera-se a gota d’água, cuja incondicional pureza cada olho testemunha e que, observada através dum microscópio, encerra milhares de seres vivos, que dentro dela, sem piedade, lutam e se destroem. Não há, às vezes, bacilos na água, no ar, que possuem força para destruir corpos humanos, e que não são percebidos pelos olhos? Todavia se tornam visíveis através de instrumentos aperfeiçoados.” A riqueza e singularidade da vida na gota são tratadas pelo escritor e filósofo Abdruschin e ele prossegue: “Quem ousará ainda depois disso afirmar que não encontrareis coisas novas até agora desconhecidas, tão logo aperfeiçoardes melhor tais instrumentos? Aperfeiçoai-os mil vezes, milhões de vezes, mesmo assim a visão não terá fim; pelo contrário, diante de vós se desvendarão sempre de novo mundos que antes não podíeis ver nem sentir e que, todavia, aí

*já existiam. O pensamento lógico leva a idênticas conclusões sobre tudo o mais que as ciências até agora conseguiram colecionar. Dá-se a expectativa de permanente desenvolvimento e nunca, porém, de um fim.”*

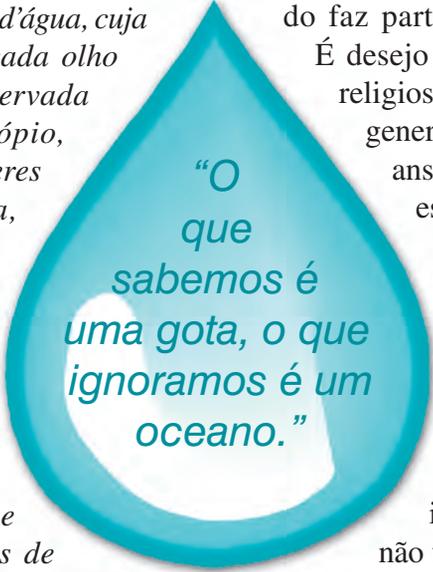
A dificuldade em ver um fim, poderia ser traduzida pela imensidão do oceano de Newton.

Querer entender e explicar o mundo faz parte da natureza humana. É desejo de cientistas, filósofos, religiosos... talvez seja possível generalizar, afirmando ser um anseio do ser humano como espécie.

Com tamanha diversidade de pessoas é natural que as metodologias possam diferir, mas afirmar que ciência e espiritualidade são antagônicas, como muitos insistem em fazer, parece não ter fundamento.

Se por um lado, o vínculo unilateral de parte dos cientistas com o raciocínio puro, ignorando outros sinais do oceano ou qualquer tipo de espiritualidade, traz muitas vezes respostas parciais, por outro lado a recusa que a ciência sofre por parte de entidades religiosas — que na história, pode ser traduzida por casos como o de Galileu Galilei — não é justificável.

Com certeza, ciência e espiritualidade podem e devem ser complementares. Se assim fosse, então o oceano diminuiria um pouquinho de tamanho. ■



“O que sabemos é uma gota, o que ignoramos é um oceano.”

## AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos elevados princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:  
Av. São Luiz, 192 - Loja 14  
Galeria Louvre - Consolação  
SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:  
ORDEM DO GRAAL NA TERRA  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:  
<http://www.graal.org.br>  
E-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Sucursais:  
Apucarana - ☎ (43) 422-3331  
Aracaju - ☎ (79) 247-2662  
Campinas - ☎ (19) 3231-5326  
Cuiabá - ☎ (65) 624-2622  
Curitiba - ☎ (41) 322-2301  
Fortaleza - ☎ (85) 3261-5446  
Franca - ☎ (16) 3701-0200  
Gravataí - ☎ (51) 431-6843  
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.

**LITERATURA DO GRAAL**  
uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - Embu - SP  
Fone e Fax: (11) 4781-0006  
e-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapetecica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas

ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

**Projeto Gráfico e Diagramação:**  
Indaia Emília Schuler Pelosini  
MTb: 19.109

**Jornalista Responsável:**  
Sibélia Schuler Zanon  
MTb: 40.610

2005 - janeiro/fevereiro/  
março/abril  
Tiragem: 30.000  
Impresso em papel reciclado